



CONDOR na Laad SP 2024

NOSSA MISSÃO É PRESERVAR VIDAS

Imersão real e virtual em tecnologias não letais



Na LAAD-SP 2024, a Condor Tecnologias Não Letais mostrou porque a inovação tecnológica e a sustentabilidade são um caminho sem volta. Fundada há 39 anos, no Rio de Janeiro, a empresa, que começou como indústria química, hoje fabrica também produtos altamente sofisticados: câmeras corporais com reconhecimento facial; drones que analisam o cenário operacional e as condições atmosféricas; granadas de efeito moral com detonação programável, entre outros.

Nesta edição da LAAD, a empresa foi além. Em parceria com a Safety Wall, levou um estande de tiros real e um simulador de treinamento com realidade virtual. O objetivo: permitir que mais pessoas aprendam a forma correta de usar as TNL para auxiliar os agentes da lei em sua missão de garantir a lei e a ordem ao mesmo em que preservam vidas.

Esta publicação traz um resumo de tudo o que aconteceu. Boa leitura!

Visitas ilustres no espaço da Condor

O Secretário Nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, e Secretário Nacional de Produtos Controlados (SEPROD), Major-Brigadeiro do Ar Rui Chagas Mesquita, foram duas das presenças ilustres no stand da Condor durante a LAAD-SP. Na foto, à direita, o CEO e sócio-fundador da empresa, Carlos Erane de Aguiar, e o Diretor Comercial e de Relações Institucionais, Luiz Monteiro. Feiras como a LAAD ajudam a aprofundar o relacionamento e ampliar networking.



Bombamos na mídia

Novo drone lança bombas de gás lacrimogênico do ar para dispersar multidões

Equipamento pode ser usado para criar cortinas de fumaça em vários formatos

Condor Drop: drone é capaz de levar até 24 cartuchos... Ver mais

Incentivo a uso de câmeras corporais terá verba federal e regras saem em breve, promete secretário

Ao menos duas empresas que se apresentam na Laad têm equipamentos de câmeras corporais: a chinesa Hikvision e a brasileira Condor. No caso desta, que também produz armamentos não letais, a câmera acaba de ser lançada e ainda não está formalmente disponível no mercado.

A estratégia para entrar num mercado que já tem concorrentes consolidados é apostar nos softwares de análise de imagem. A empresa brasileira pretende oferecer os equipamentos junto com um serviço de reconhecimento facial —item que deve ser exigido, por exemplo, no próximo edital de compra pelo governo paulista, para substituir câmeras que a PM já utiliza.

Bomba ESG? Granada biodegradável é aposta para reduzir poluição

Condor lançou equipamentos de gás lacrimogênico com material que vira pó ao explodir

Granadas biodegradáveis da Condor (Divulgação) Ver mais

Tecnologia & Defesa

Condor na LAAD Security & Defence 2024

Por Redação Tecnologia & Defesa mar 27, 2024

Visualizações: 267

defesanet

LAAD 2024: Realidade Virtual para Treinamento em Soluções Não Letais

Editor - 1 de abril de 2024 - Destaque, LAAD 2024

defesanet

LAAD 2024: Condor promoverá imersão real e virtual no ecossistema não letal

No estande visitantes a operacionais sobre treina

Ricardo Fan - 28 de março de 2024 - Armas, LAAD Security, Tecnologias Não Letais

Alguns dos nossos encontros



Mais do que um estande, uma verdadeira experiência imersiva

PLATAFORMA DE TIROS REAL E VIRTUAL ATRAIU VISITANTES, QUE PUDERAM CONHECER A FORMA CORRETA DE USAR AS TECNOLOGIAS NÃO LETAIS MADE IN BRAZIL DA CONDOR



Durante a LAAD-2024, que ocorreu de 2 a 4 de abril no Transamérica Expo Center, em São Paulo, a Condor proporcionou aos visitantes uma imersão completa nas tecnologias não letais.

Em colaboração com a empresa Safety Wall, do Grupo Smart Power, um estande de tiros real foi montado, permitindo que os visitantes experimentassem armas e munições de impacto controlado de última geração produzidas pela Condor. Além disso, a empresa levou um

simulador de treinamento usando realidade virtual.

Com o auxílio de óculos 3D e joysticks, os participantes foram transportados para cenários virtuais onde aprenderam o manejo adequado dessas tecnologias. Ao término da sessão, um sistema de pontuação destacava não apenas os acertos e erros, mas também a redução de emissões de carbono alcançada.

Fundada em 1985 e atuante em mais de 85 países, a Condor dedica-se exclusi-

vamente em soluções não letais.

A empresa exibiu ainda uma gama de produtos inovadores, todos produzidos no Brasil. Entre eles, o Condor Drop, um drone capaz de lançar cargas não letais por controle remoto; granadas inteligentes e biodegradáveis; além de câmeras corporais para uso policial capazes de fazer biometria facial, entre outras funcionalidades. A pistola Defensor calibre 10, para munições de borracha em curta distância, foi uma das atrações.

ENTREVISTA ■ **Roberta Melo**, gerente Comercial da Condor

'O conceito Condor Intelligence vai se tornar cada vez mais comum'

Qual balanço você faz da edição da LAAD-2024?

A LAAD-SP, apesar de ser um evento que tem dimensões menores que a do Rio de Janeiro, tem bastante força sobretudo no mercado de Segurança Pública. O volume de visitantes qualificados em nosso estande foi muito bom e nossa equipe se desdobrou para atender a todos que buscavam informações e aos que já nos conheciam e vinham aprofundar o relacionamento. Terminamos essa jornada com um ótimas prospecções e ampliação de networking.

Quais foram os destaques da Condor nesta edição?

A que mais atraiu a atenção foi sem sombra de dúvida a pistola Defensor calibre 10, para tiro de curta distância com munição de elastômero. O produto impressionou porque reúne agilidade em seu manuseio, segurança e precisão, graças à qualidade do equipamento e da munição.

A pistola Spark Duo foi outra atração, porque faz dois disparos e opera com eletricidade cruzada. A exibição do simulador de treinamento com tecnologias não letais usando realidade virtual também chamou bastante a atenção.

Outro destaque foi a câmera corporal com capacidade reconhecimento facial e OCR. Nosso equipamento acabou de ser desenvolvido e a tecnologia que embarcamos nele foi bem recebida pelos especialistas.



Quais os planos para expansão para o futuro?

A nossa estratégia de expansão passa por agregar cada vez mais tecnologia aos nossos produtos. O conceito Condor Intelligence vai se tornar cada vez mais comum quando alguém se referir aos nossos produtos no futuro.

As receitas da Condor hoje vêm mais do Brasil ou do exterior?

O mercado externo usualmente corresponde por uma fatia maior que o mercado interno.

Qual o caminho da Condor diante de um mercado altamente tecnológico e na nova era da IA?

O caminho passa pela aplicação de soluções inteligentes e integradas para um mundo mais seguro. Estamos implantando mais software dentro dos produtos, como o sistema presente no drone que analisa o cenário da ação e as condições atmosféricas para orientar o melhor curso para a ação. Nossa evolução segue e manterá sempre o foco em desenvolver equipamentos sofisticados e precisos que possam ser utilizados em ações onde o risco para as pessoas, todas as pessoas, seja minimizado, sempre.